

A PRESENÇA DA BOTÂNICA NAS REVISTAS DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL NOS ANOS 1951 A 1971

LÉIA BEATRIZ SELL¹; VANIA GRIM THIES².

¹*Universidade Federal de Pelotas – leiasell1997@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – vaniagrim@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, tem o objetivo de analisar a presença dos temas da Botânica nas Ciências Naturais encontrados na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul a partir da sua frequência nos materiais do ensino primário entre os anos de 1951 e 1971. Trata-se de uma pesquisa de Mestrado em Educação, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/FaE/UFPel), junto ao Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales)¹. As fontes pesquisadas são as Revistas do Ensino do Rio Grande do Sul, disponíveis para consulta no Repositório Digital Tatu², da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), e também no Hisales. Além desta fonte principal, há o cotejamento com outras fontes complementares, tais como os Boletins da Educação Rural do Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE), os quadros murais, os livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul, além do livro de Ruth Ivoty “A escola primária rural, de 1957”. A partir do exposto, a questão de pesquisa é: como era visto o ensino da Botânica nas Ciências Naturais no ensino primário no período de 1951 a 1971 nas Revistas do Ensino/RS?

O ensino de Ciências consiste em uma disciplina da escola, na qual se tem um aprimoramento de conhecimentos articulados com as vivências e experiências envolvendo o meio ambiente, transformando o desenvolvimento humano (CAMARGO et al, 2015). Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais (BRASIL, 1998), o ensino de Ciências permite explorar as informações relacionadas aos fenômenos naturais, à saúde, a tecnologia, a sociedade e ao meio ambiente, favorecendo a construção e ampliação de novos conhecimentos. O ensino das Ciências teve uma grande importância na década de 1950, pois a Ciência e a Tecnologia “foram reconhecidas como essenciais no desenvolvimento econômico, cultural e social” (KRASILCHIK, 2000, p.85). Este grande reconhecimento foi possível observar nas Revistas do Ensino/RS, que no período estudado, já possuía

¹ O Hisales - História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares – é um centro de memória e pesquisa, constituído como um órgão complementar da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua política principal é fazer a guarda e a preservação da memória e da história da escola e realizar pesquisas. Trata-se de um arquivo especializado nas temáticas da alfabetização, leitura, escrita e dos livros escolares, constituído de diferentes acervos. O Hisales é, também, um grupo de pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2006. Está localizado no Campus II – UFPel, Rua Almirante Barroso, 1202 - Sala 101 H, CEP 96.010-280 - Pelotas/RS. Mais informações sobre os acervos, ações de ensino, pesquisa e extensão, podem ser conferidas via internet, no site (www.ufpel.edu.br/fae/hisales/), nas redes sociais (Facebook e Instagram: @hisales.ufpel) e por e-mail (grupohisales@gmail.com).

² As Revistas de Ensino podem ser encontradas no site: <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/index.php/revistas-do-ensino-do-rio-grande-do-sul/>.

uma vasta publicação nesta área, assim como também especificamente na área da Botânica.

Após o levantamento dos dados e uma análise inicial, percebi que a Botânica é encontrada nas Revistas em três principais seções: “Educação Rural”, “Observações e Experiências” e no tópico de “Notícia Botânica”.

A discussão teórica que ancora a discussão com o material empírico desta pesquisa, está amparado pela cultura material escolar. Segundo Julia (2001), “a cultura escolar é um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos, normas e práticas coordenadas a finalidades que podem variar”. Assim como as discussões de Viñao Frago (1995) que definiu a cultura material escolar como toda a vida escolar. Além desses autores, o aporte teórico metodológico da história cultural, com autores como Chartier (2002) na reflexão sobre uma nova maneira de pensar as fontes e os objetos, em diferentes espaços, independente da classe social.

2. METODOLOGIA

A análise inicial das Revistas do Ensino ocorreu de maneira digital, no Repositório digital Tatu, devido a pandemia do Covid-19. Após o retorno presencial das universidades, as análises foram realizadas de maneira presencial com os materiais disponíveis no Hisales e, no decorrer da pesquisa, foram destacadas três principais seções da Revista do Ensino: educação rural, notícia botânica e observações e experiências. Na continuidade da análise deste impresso pedagógico, viu-se a importância de cotejar essa fonte principal com outros impressos pedagógicos de importante circulação neste período, como, os Boletins do CPOE, os quadros murais, livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul neste recorte temporal e o livro “A escola primária rural”.

Com estas fontes de pesquisa analisei a recorrência da Botânica nas Ciências Naturais entre os anos de 1951 a 1971. Esta análise dos dados da pesquisa se baseou na História Cultural (Chartier, 1989), com o cotejamento das fontes para identificar a presença da Botânica nas Ciências Naturais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise inicial das Revistas do Ensino/RS se observou a forte presença da Botânica nas Ciências Naturais entre os anos de 1951 e 1971. Com a comparação entre os materiais, observei o quanto frequente era o ensino da Botânica nas Ciências Naturais nos impressos pedagógicos.

A “Educação Rural”, uma das seções da Revista do Ensino, aborda com frequência a temática da Botânica, falando muitas vezes em temas relacionados às plantas. Como podemos observar no Boletim de Educação Rural, sempre temas relacionados às plantações no campo, assim a Botânica se destacando nas Ciências Naturais. Os Boletins de Educação Rural do CPOE produzidos pela Superintendência do Ensino Rural, foram impressos oficiais que levavam consigo o objetivo de fortalecer as instituições de ensino rural por meio dos seus discursos de divulgação e de instrução pedagógica. Com o objetivo de orientar os profissionais da educação para a fixação dos estudantes à terra, ao meio rural. Tanto na seção, como no Boletim de Educação Rural e também no livro de Ruth Ivoty, representam a importância de falar sobre o assunto, problematizando-o na escola, para a permanência do jovem no campo, assim modernizando a agricultura, uma ideia do

Estado, que via na escola, uma maneira de atingir o meio rural. Encontrou-se temas como a organização de uma horta - texto escrito por Ruth Ivoty Torres da Silva (importante ressaltar que é ela a autora da maioria dos textos escritos na seção de educação rural na revista do ensino); tópicos abordando a vida rural, calendário de plantação; a plantação da grevílea, entre outros temas.

O tópico “notícia botânica” encontrado nas Revistas do Ensino/RS, pode ter sido um importante contato inicial com a Botânica para muitos professores, principalmente porque estas Revistas serviam de base para lecionar em sala de aula. Esse tópico traz temas como trabalhos com a palha de trigo e palha de milho, trabalhos com sementes de sinamomo e trabalhos com a bucha, entre outros. Também analisei os quadros murais, um complemento da Revista do Ensino/RS, presente na cultura material escolar das/dos professoras/professores primárias. Pensando no viés da Botânica nas Ciências Naturais, as ilustrações dos quadros murais encontrados são de riquíssimos detalhes, desde a estrutura da flor, do formato das sementes, características das folhas, complementando de maneira riquíssima a Notícia Botânica.

A Botânica nas Ciências Naturais também se fez presente em outros momentos nas revistas, como em experiências de Botânica e álbum para coleções de folhas, ambos encontrados na revista de setembro de 1961, o estudo dos vegetais encontrados na revista 103 de 1965. Outra seção que se destaca é de “observações e experiências” que aborda as Ciências Naturais de maneira geral, mas com grande enfoque na temática da Botânica, textos que dialogam com os livros didáticos que circulavam neste mesmo período no Rio Grande do Sul.

Esses impressos pedagógicos representam (CHARTIER, 1989; PESAVENTO, 2014) para as/os professoras/professores do ensino primário entre os anos de 1951 e 1971 um importante contato da Botânica, muitas vezes sendo o único contato para esses profissionais.

4. CONCLUSÕES

No final desta pesquisa, conclui-se que a Botânica estava muito presente nas Revistas do Ensino, principalmente nas seções de Educação Rural e no tópico da Notícia Botânica. A presença destes temas também é visto nos Boletins da Educação Rural do CPOE, pelo fato das questões rurais estarem mais ligadas às plantas. O tópico da Notícia Botânica, também teve destaque nas questões morfológicas das plantas, com complementação de ilustração nos quadros murais. Com a análise por meio das categorias, conclui-se que o ensino da Botânica nas Ciências Naturais acontecia de maneira significativa através dos impressos pedagógicos que circulavam entre os anos de 1951 a 1971.

Esses impressos pedagógicos representaram para as(os) professoras(es) primárias(os) o contato inicial com o ensino da Botânica nas Ciências Naturais, e de importante significativa como referência de cultura material escolar para as escolas desse recorte temporal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação – Secretaria do ensino médio. Brasília, 1998.

CAMARGO, N.S.J.; BLASZKO, C.E.; UJIIE, N.T. **O ensino de ciências e o papel do professor: concepções de professores dos anos iniciais do ensino fundamental**. ISSN 2176-1396. PUCPR - 2015.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1989.

CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editorial, 2002.

FRAGO, Antonio Viñao. Historia de la educación e historia cultural. Posibilidades, problemas, cuestiones. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 0. Set/out/nov/dez. p. 63-82. 1995.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação** nº 1 jan./jun. 2001.

KRASILCHIK, Miriam. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. São Paulo: **Perspectiva**, São Paulo, v. 14, p. 85-93, Mar. 2000.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

REVISTA DO ENSINO. Exemplares de 1951-1971 in: <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/index.php/revistas/>